



Cantanhede, 22 de Maio de 2009  
Para: Secção de Desporto e/ou de Modalidades  
De: Clube Escola de Ténis de Cantanhede  
Assunto: Ténis Internacional

## Cantanhede Ladies Open

# KOEHLER E PANGAIO NAS MEIAS-FINAIS

### AS DUAS PORTUGUESAS PODEM DEFRONTAR-SE NA FINAL

Maria João Koehler e Joana Pangaio qualificaram-se hoje (sexta-feira) para as meias-finais do Cantanhede Ladies Open, o torneio internacional feminino, de 10 mil dólares em prémios monetários (7.400 euros), a contar para o 'ranking' mundial do WTA Tour, a decorrer no Clube Escola de Ténis de Cantanhede, com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Cantanhede.

As duas jogadoras são, curiosamente, treinadas por Nuno Marques no Clube de Ténis do Porto, mas têm sido acompanhadas em Cantanhede pelo preparador físico Miguel Beaumont.

Maria João Koehler, a campeã nacional de juniores, derrotou a 'qualifier' espanhola Sandra Gonzalez-Salas por 6-4 e 6-4, em uma hora e 20 minutos, num encontro em que só perdeu o seu serviço numa única ocasião. O serviço, a direita e a resposta ao serviço foram as suas armas, mas a portuense efectuou ainda belíssimos vóleys.

Joana Pangaio, antiga campeã nacional de sub-12, precisou de salvar dois 'match-points' e "correu" uma maratona de três horas e 31 minutos para eliminar Ana Claro por 4-6, 7-6 (8/6) e 7-5.

Foi um duelo físico e de nervos. Ana Claro, de apenas 16 anos, mostrou-se mais estável, quer emocionalmente, quer na tática de jogo escolhida, mais baseada na consistência e no elevado ritmo ao fundo do 'court'. Joana Pangaio, de 21 anos, manifestou-se intranquila, alternando períodos de total concentração, com discussões com o árbitro e crises de confiança que a levaram mesmo a sofrer uma advertência por abuso de bola.

Com as bancadas cheias, sobretudo de estudantes, que apreciaram e aplaudiram ambas as jogadoras, Joana Pangaio teve de recuperar da desvantagem de 0-3 nos segundo e terceiro 'sets' e ainda salvou dois 'match-points' a 4/6 do 'tie-break'. «Sabia que o resultado iria depender mais do que eu fizesse e estive numa luta constante comigo própria, mas estou muito feliz por ter ganho», disse, fazendo referência ao seu jogo mais variado e ofensivo, mas também mais arriscado e sujeito a faltas não provocadas.





Nas meias-finais de amanhã (Sábado), Maria João Koehler inaugura a jornada no 'Court' Central, logo às 11 horas, diante da espanhola Maria Teresa Torro-Flor, que hoje eliminou a segunda cabeça-de-série, a belga Appollonia Melani, por 6-3 e 6-0 em 66 minutos.

Findo este encontro, será a vez de entrar em campo Joana Pangaio, que recebeu um 'wild card' do director de torneio, Arnaldo Carvalho, frente à surpreendente russa Nanuli Pipiya, que hoje afastou a quinta cabeça-de-série, a britânica Elizabeth Thomas, por 5-7, 6-3 e 6-1, ao cabo de duas horas e 18 minutos. Foi a segunda cabeça-de-série vergada pela russa, que já tinha dado conta da nº1 do torneio, a italiana Alice Moroni, logo na primeira ronda.

Há, portanto, hipóteses de haver uma final cem por cento portuguesa, às 15 horas de Domingo. A final de pares será jogada amanhã às 15 horas.

«Joguei bem. Não conhecia a minha adversária. Ela entrou um pouco nervosa, mas depois, quando começou a acertar mais, deu para perceber que tem boas pancadas, mas controlei bem as coisas», disse Maria João Koehler, a quarta cabeça-de-série do torneio, que, aos 16 anos, vai tentar atingir a sua segunda final em torneios a contar para o 'ranking' mundial, depois de Montemor-o-Novo no ano passado.

Joana Pangaio, por seu lado, está pela primeira vez na sua carreira nas meias-finais de um evento desta categoria, pelo que já garantiu 5 pontos para o 'ranking' mundial, mais de metade dos 9 que soma neste momento.

«Já deveria ter chegado às meias-finais de torneios de 10 mil dólares há mais tempo porque sinto que tenho nível para isso e até para fazê-lo em torneios de 25 mil dólares. No ano passado, por exemplo, tive 'match-points' a meu favor no encontro dos quartos-de-final do Porto Open. O que se passa é que jogo pouco a este nível porque só venho aos torneios que se realizam em Portugal e não tenho tanta rodagem competitiva como as outras jogadoras», explicou Joana Pangaio, que, para além de jogar ténis, é também estudante universitária.

---

**PS1:** Mais informações no ['site' de Internet oficial do CETC \(http://clubeteniscantanhede.com/torneios/cetc\\_ladiesopen09.htm\)](http://clubeteniscantanhede.com/torneios/cetc_ladiesopen09.htm).

**PS2:** As fotos de Maria João Koehler e Joana Pangaio são da autoria de Vítor Garcia e uma cortesia do Clube Escola de Tênis de Cantanhede.

**CONTACTOS:** Hugo Ribeiro (96 404 56 22 / 93 422 08 53 / 91 584 56 97 / [press@premier-sports.org](mailto:press@premier-sports.org) /

---

## GABINETE DE IMPRENSA DO CANTANHEDE LADIES OPEN

